

# Análise comparativa de compras institucionais de alimentos: o uso de uma abordagem de melhores práticas para avaliar compras institucionais de alimentos de agricultores familiares

Ana Miranda e Israel Klug, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)

**As compras institucionais de alimentos (CIA)** são utilizadas por governos de todo o mundo como estratégia para promover metas sociais, econômicas e ambientais. No Sul Global, são amplamente usadas para fortalecer os meios rurais de subsistência e promover resultados relacionados à segurança alimentar e nutricional. Em razão da crescente relevância dos programas de CIA, é fundamental desenvolver ferramentas de avaliação para dar apoio à sua melhor implementação e performance.

A análise comparativa de CIA (*PFP Benchmarking*) é uma metodologia que avalia programas de acordo com um conjunto de melhores práticas internacionais. Ela determina o quão acessíveis os mercados de alimentos são para os agricultores familiares e identifica as possíveis ligações entre as compras institucionais de alimentos e os esquemas de segurança alimentar e nutricional. Além disso, estabelece o nível de coordenação com estratégias complementares, tais como proteção social e programas de fomento agrícola. A integridade de sistemas de compras institucionais é uma das principais preocupações para a maioria dos países. Portanto, a análise comparativa também incorpora essa dimensão, ajudando os governos a garantir transparência, custo-efetividade e equanimidade nas compras de alimentos.

A base da análise comparativa de CIA é uma revisão de literatura que sistematizou o conhecimento atual sobre compras institucionais de alimentos de agricultores familiares (MIRANDA, 2018). Essa revisão teve por objetivo identificar as melhores práticas fundamentadas em evidências para fortalecer a participação de agricultores familiares em mercados de compras institucionais de alimentos e promover ligações com metas relacionadas à segurança alimentar e nutricional. A revisão examinou mais de 100 referências, incluindo estudos empíricos, para criar uma base sólida de evidências a partir da qual se pôde desenvolver a metodologia.

Cada uma das melhores práticas identificadas na revisão foi convertida em indicadores. Os indicadores mensuram até que ponto determinada prática foi adotada e identificam características de implementação que podem ser melhoradas para facilitar a participação de agricultores familiares e promover a segurança alimentar e nutricional entre grupos vulneráveis. Um aspecto importante é que eles fornecem um arcabouço analítico padronizado que permite uma análise mais objetiva e comparações entre países.

Os indicadores de análise recebem uma pontuação de acordo com o nível de implementação de determinada melhor prática. O sistema de pontuação varia de 0 a 3, permitindo a visualização, por partes interessadas, do nível de implementação das práticas — por exemplo, se foram completamente ou parcialmente implementadas, ou se não chegaram a ser implementadas. A análise comparativa de CIA pode, portanto, fornecer uma comparação precisa das características de implementação relativas ao padrão de melhores práticas. Essa avaliação detalhada fornece não apenas mais informações para os atores no processo decisório, mas também evidencia áreas específicas nas quais mudanças se fazem necessárias para melhorar o desempenho. As pontuações, entretanto, não se traduzem em uma hierarquia entre países. O foco é a identificação de lacunas no desempenho e nas abordagens para se alcançar as pontuações e o compartilhamento de conhecimento entre os países.

Outra característica fundamental das análises comparativas de CIA é que os dados são coletados de maneira padronizada. Há duas ferramentas distintas para a coleta de dados — uma revisão de literatura e um questionário estruturado — que são as mesmas para cada análise. A revisão de literatura é guiada por



um conjunto de perguntas predefinidas e busca coletar dados secundários sobre as compras institucionais. Esses dados são cruzados contra os resultados do questionário estruturado. O objetivo é comparar os resultados dos dois conjuntos de dados, garantindo a validade e a confiabilidade dos dados coletados. A revisão também levanta informações sobre as compras institucionais de alimentos, para estabelecer o contexto institucional em que elas operam.

A coleta de dados para análise usa grupos focais, compostos de todas as partes interessadas envolvidas no desenho e na implementação do programa de compras institucionais de alimentos. Os grupos incluem produtores, representantes comunitários e governos locais. Essa abordagem permite maior tamanho de amostra e reduz o tempo e os custos envolvidos na coleta de dados. As interações entre os participantes dos grupos focais também fornecem informações adicionais sobre características de implementação que podem não ter sido capturadas pelo questionário. De maneira crucial, o processo estimula discussões ativas sobre os desafios e possíveis caminhos para se atingir os padrões de melhores práticas.

A análise de programas de CIA foi inaugurada na Guatemala em outubro de 2018, onde foi usada para avaliar o programa nacional de alimentação escolar. Posteriormente, foi usado para avaliar os programas de compras institucionais de alimentos em El Salvador (julho de 2019), Colômbia (julho de 2019) e Honduras (novembro de 2019). Depois de cada avaliação, os avaliadores refinaram a metodologia para garantir a aplicabilidade prática da abordagem. É possível para a ferramenta, portanto, evoluir e responder a desafios metodológicos, incluindo novas melhores práticas e áreas temáticas.

É uma abordagem nova que oferece vários benefícios para o desenvolvimento de políticas e programas. É a primeira tentativa sistemática de coletar dados sobre compras institucionais de alimentos entre países. A metodologia fornece uma abordagem padronizada para a coleta e a análise de dados que gera dados confiáveis e permite comparações entre países. Também fornece às partes interessadas uma ferramenta de avaliação que é capaz de identificar, claramente, o nível de implementação de uma determinada melhor prática e apontar diretamente áreas muito específicas para aprimoramento. O processo de análise promove o compartilhamento de conhecimentos entre países e ajuda as partes interessadas a encontrar características efetivas de implementação que podem ser adaptadas para seus contextos.

*Referências:*

- MIRANDA, A. "Public food procurement from smallholder farmers: literature review and best practices." *IPC-IG One Pager*, nº 176. Brasília: Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo, 2018. Disponível em: <<https://ipcig.org/publication/28881>>. Acesso em: 19 fev. 2021.
- MIRANDA, A.; KLUG, I. "Beyond global rankings: Benchmarking public food procurement". *Working Paper nº 190*. Brasília: Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo, 2020.